



# Tribuna

## Metalúrgica



Nº 4476 • QUINTA-FEIRA • 3 DE OUTUBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

# TRABALHADORES DÃO RECADO AOS PATRÕES POR AVANÇOS NA CAMPANHA SALARIAL



APERAM



PAPAIZ UDINESE E RESIL



STRIPSTEEL

# REUNIÃO DA DIRETORIA PLENA AMANHÃ, DIA 4, ÀS 9H, NA SEDE

**SENADO APROVA REFORMA DA PREVIDÊNCIA EM 1º TURNO**

Os senadores concluíram ontem a votação em primeiro turno do texto da reforma da Previdência. O texto-base da reforma já havia sido aprovado na noite de terça-feira, por 56 votos a favor do desmonte do direito à aposentadoria e 19 votos contrários.

A reforma da Previdência institui idade mínima de aposentadoria de 65 anos (homens) e 62 (mulheres), com rebaixamento gritante do valor do benefício, além de dificultar o acesso ao benefício e praticamente acabar com a aposentadoria especial.

Na votação, o governo sofreu uma derrota com a manutenção do abono para quem tem renda mensal de até dois salários mínimos (R\$ 1.996), hoje 23 milhões de brasileiros. Como se trata de uma supressão do texto, essa mudança não provocará o retorno da proposta para a Câmara dos Deputados.

Agora a proposta passa por três sessões de discussão antes da votação em segundo turno, quando são possíveis apenas emendas ao texto, que serão analisadas pela Comissão de Constituição e Justiça e votadas em plenário. Se aprovada em segundo turno, a proposta vira uma emenda à Constituição.

Além disso, a discussão da PEC Paralela continua na CCJ do Senado, que analisará 168 emendas. Como a tramitação teve início no Senado, o texto terá que ser analisado pela Câmara.

**MOBILIZAÇÕES NA BASE PRESSIONAM BANCADAS PATRONAIS POR PROPOSTA DECENTE**

Metalúrgicos e metalúrgicas do ABC aprovaram disposição de luta por direitos e reajuste salarial



Por avanços na Campanha Salarial, os trabalhadores na Papaiz Udinese e Resil, em Diadema; Aperam, em Ribeirão Pires; Stripsteel e Qualifix Estamparia, em São Bernardo, aprovaram ontem a mobilização em defesa da Convenção Coletiva de Trabalho, reposição da inflação e aumento real.

Pela manhã, os companheiros na Resil se juntaram aos trabalhadores na Papaiz Udinese para assembleia conjunta.

O CSE na Resil, José Domingos dos Santos Neto, o Zé Neto, chamou a atenção do pessoal sobre os ataques aos direitos. “Se não ficarmos atentos, o governo e os patrões vão acabar com os direitos dos trabalhadores. Cada um tem que olhar no olho do outro e dizer: essa luta é nossa”, afirmou.

O CSE NA UDINESE, Fábio Gonçalves Ribeiro, o Fabão, lembrou a luta pela PLR na empresa. “Assim como a unidade e a mobilização foram fundamentais para defender as conquistas naquele momento, a Campanha Salarial também exige que estejamos firmes e fortes para avançar”, disse.

A coordenadora do Coletivo de Mulheres Metalúrgicas do ABC, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega, que acompanha as negociações com as bancadas patronais, explicou que a Campanha Salarial é responsabilidade de todos os trabalhadores.

“O diálogo na mesa de negociação é muito importante pela possibilidade de manter as conquistas e avançar. É a Convenção Coletiva que garante os direitos e só será possível avançar na Campanha Salarial com essa demonstração de unidade e luta que estão fazendo aqui”, ressaltou.

O COORDENADOR DE ÁREA, João Paulo Oliveira dos Santos, falou sobre a importância de fazer a reflexão sobre o momento político.

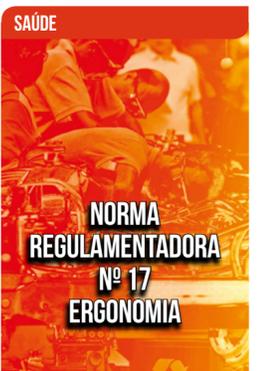
“O empresariado se sente representado pelos absurdos que esse governo fala. A organização dos trabalhadores é que vai frear a retirada de direitos”, disse.

“Já foram aprovadas a reforma Trabalhista, terceirização irrestrita e agora votaram a reforma da Previdência no Senado. Quando você é jovem, acha que a sua saúde vai aguentar tudo. Mas logo as dores e os problemas começam a aparecer. Como acham que vão se aposentar com 65, 62 anos de idade e em que condições de saúde? Qual fábrica vai ficar com trabalhador de 65 anos?”, alertou.

NA STRIPSTEEL, o coordenador de área, Jonas Brito, explicou que as negociações de Campanha Salarial são feitas pela FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), que representa 14 sindicatos no Estado de São Paulo.

“As cláusulas sociais são muito importantes. Tem patrão que quer rebaixar ou acabar com o piso salarial. Não podemos abrir mão da Convenção Coletiva, é ela que garante a estabilidade em casos de doença ocupacional, por exemplo. Os trabalhadores estão dando uma demonstração de que estão mobilizados e prontos para a luta”, afirmou.

Na Aperam, o CSE João Alves reforçou a necessidade de união dos trabalhadores. “Temos que estar atentos ao chamado para definir os rumos da Campanha Salarial em Assembleia Geral da categoria. Já estamos em outubro e temos que estar mobilizados para conquistar algo nessa hora importante na categoria”, chamou.



Temos criticado neste espaço as investidas do governo contra os mecanismos de proteção à saúde do trabalhador e estamos acompanhando, atentos, as propostas de revisão das Normas Regulamentadoras (NR) relativas à segurança e saúde do trabalho.

Algumas normas estão sendo discutidas em comissão tripartite, formada por representantes do governo, trabalhadores e empregadores, após terem sido colocadas em Consulta Pública pela Secretaria de Previdência e Trabalho.

No caso da NR 17, o texto proposto colocado em consulta mantém a essência fundamental que trata da ergonomia e estabelece parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

Porém, algumas medidas consideradas importantes e existentes na NR 17 vigente foram excluídas, comprometendo os resultados das ações em Ergonomia.

Em nosso 9º Congresso, aprovamos resolução que afirma que as formas de organização da produção e trabalho podem ser responsabilizadas pelas condições de trabalho e seus impactos sobre os trabalhadores e meio ambiente. E também que a disposição de máquinas e equipamentos, a velocidade de produção, o que se produz, o conteúdo das tarefas e as interfaces do trabalho alienam, acabam por causar danos à saúde física e promover sofrimento mental, quando não provocam os acidentes de trabalho.

Como escrito acima, a ergonomia deve adaptar as condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores. Nada que venha a alterar esse princípio deve ou pode ser aceito pelos trabalhadores e trabalhadoras. Pense nisso.



# EM PLENÁRIA, TRABALHADORES NA MERCEDES CONHECEM HISTÓRIA DA COMISSÃO DE FÁBRICA

No último sábado, 28, o CSE na MBB realizou, no Sindicato, plenária com 300 novos trabalhadores na fábrica para apresentar a história da organização no chão da fábrica. No início da atividade, os companheiros assistiram um vídeo sobre os 10 anos da conquista da Comissão de Fábrica, lançado em 1994.

O coordenador da representação na Mercedes, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, apresentou a estrutura de organização do CSE e CIPA. O secretário-geral do Sindicato e membro do CSE, Aroaldo Oliveira

da Silva pontuou os efeitos do acordo de 2014 nos dias de hoje. Citou a criação de novas áreas, como o CTT (Customização de Caminhões), novo conceito nas montagens de veículos e agregados, novos produtos (Actros e Câmbio Pesado) e as contratações de 2018 e 2019, tudo fruto do acordo.

O diretor executivo do Sindicato, Moisés Selerges, também integrante do CSE, fechou a plenária falando sobre os desafios, perspectivas e compromissos entre Sindicato e trabalhadores.

Também participaram

o secretário de relações internacionais da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) e integrante do CSE, Maicon Michel, que falou da importância da organização dos trabalhadores extrapolar os portões da fábrica e Tarcísio Secoli, membro da 1ª Comissão de Fábrica na MBB e o 1º Coordenador, foi Diretor Executivo do Sindicato e hoje é gestor na TVT e Rádio Brasil Atual, que falou da importância dos trabalhadores intervirem também nas políticas de estado, pensando no futuro dos empregos.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

## TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- A campanha Outubro Rosa será realizada na Arena Corinthians de 14 a 25 de outubro, com exames de mamografia gratuitos a mulheres acima de 40 anos.



AQUI SEMPRE FOI DIFERENTE  
#SELIGUENOCUIDADO #FAÇASUAMAMOGRAFIA



- Para ser atendida, é preciso agendar atendimento pelo site [outubrorosasccp.com.br](http://outubrorosasccp.com.br). Mulheres de 40 a 49 anos devem ter pedido médico.



## TRABALHO NO MUNDO

# DIRIGENTES SINDICAIS DISCUTEM FUTURO DO TRABALHO EM SEMINÁRIO NO URUGUAI

Representantes sindicais da Argentina, Brasil, Chile e Uruguai se reuniram no último dia 20 em um Seminário sobre o impacto da tecnologia no trabalho, em Montevideu, no Uruguai, no Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (Inefop). O evento foi realizado pelo Instituto Cuesta Duarte e a central sindical Pit-Cnt.

O evento faz parte do projeto "Indústria integrada" que busca analisar a revolução científica e tecnológica, e construir propostas para estimular o emprego, o crescimento de atividades produtivas e o desenvolvimento de uma política industrial sustentável.

O secretário de Relações Internacionais da CNM/

CUT, Maicon Michel Vasconcelos da Silva, que acompanhou o evento destacou que é preciso acompanhar o progresso científico e tecnológico, que é inevitável, mas sempre pensando em inserir os trabalhadores na implementação e na elaboração dos processos.

"Precisamos nos reunir e discutir como podemos nos adaptar às mudanças que estão por vir. É preciso discutir sempre como garantir empregos".

"A indústria uruguaia está dentro das cadeias produtivas globais, como a Mercedes. Uma das vantagens a favor dos trabalhadores é que eles têm apenas uma central sindical, o que proporciona um poder de atuação muito forte", contou.

Além do seminário, os sindicalistas participaram de várias outras atividades no país para discutir o futuro do trabalho. Concederam entrevista à Rádio 30, mídia história no movimento de resistência uruguaio, estiveram na Universidade de Salto, em um debate sobre os impactos das novas tecnologias e o papel do Estado nesse processo.

Os dirigentes também discutiram integração regional, Mercosul e Unasul com representantes governamentais na prefeitura de Paysandú, e as reformas que estão ocorrendo no Brasil pós golpe com os técnicos da equipe de Representação dos trabalhadores do BPS (Banco de Previdência Social).

"O modelo de Previdência Social proposto no Brasil é uma grande preocupação dos técnicos e especialistas por, segundo eles, colocar milhões em situação de miséria", alertou.

"Debatemos também a influência da extrema direita na região, os ataques à democracia e as possibilidades democráticas e populares a partir das eleições em outubro de Argentina e Uruguai. As denúncias que chegam às mídias uruguaia sobre o processo de perseguição e criminalização das lideranças e movimentos sociais. Em todos os lugares que passamos a prisão política de Lula e o projeto que ele representa, sempre estiveram nas questões levantadas pelos uruguaio", completou.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- Em 218 jogos disputados no Brasileirão, as partidas foram paralisadas 408 vezes para análise do VAR. Em média, cada parada levou 1min35s.



- Entre os times com mais gols anulados pelo VAR, o Corinthians teve três gols anulações. Ceará, Internacional e Vasco tiveram quatro gols.

## DOE SANGUE

Para Eugênio Clóvis de Lima, o Taroba, ex-trabalhador na Volks e pai do companheiro Charles Lima, o Tuiuiu, da Comissão de Fábrica na Volks. Banco de sangue do Hospital AC Camargo. Rua Castro Alves, 131, Aclimação, São Paulo. De segunda a sexta, das 8h às 17h. Sábados, das 8h às 15h. Tel. 2189-5000 R.2233.